



<p><b>Os Direitos do Homem e do Cidadão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar o Estado Europeu moderno.</li> <li>- Explicar a noção de soberania.</li> <li>- Compreender a evolução da cidadania num sentido democrático e social.</li> <li>- Conhecer os deveres e os direitos de cidadania.</li> <li>- Estabelecer a correspondência entre direitos e deveres de cidadania.</li>   <li>- Conhecer a evolução progressiva do conceito de cidadania civil para o de plena cidadania política e deste para o de cidadania social.</li> <li>- Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>- Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>- Trabalhar colaborativamente.</li> <li>- Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>- Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>- Ser proativo.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação, pelos alunos, de listas de deveres e direitos dos cidadãos portugueses e respetiva correspondência</li>   <li>- Aplicação, pelos alunos, de conceitos na análise de documentos para identificação das várias gerações de direitos humanos (por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos).</li> <li>- Assunção, pelos alunos, individualmente ou em grupo, do papel de decisores políticos com a tarefa de justificar um tipo de governo capaz de assegurar o pleno respeito pelos direitos dos humanos.</li> </ul>	
<b>Avaliação Intercalar</b>			

<p><b>As Ideologias Políticas</b></p>	<p><b>Direita e esquerda: origem e sentido da dicotomia</b></p> <p>Identificar e reconhecer as principais correntes ideológicas: a) Liberalismo; b) Conservadorismo; c) Socialismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar a origem e o sentido da distinção entre “Direita” e “Esquerda”, assim como alguns dos seus avatares ao longo da época contemporânea.</li> <li>- Identificar as principais correntes ideológicas coexistentes no quadro constitucional: liberalismo, conservadorismo e socialismo.</li> <li>- Identificar pensadores, temas e valores fundamentais de cada uma destas vertentes ideológicas.</li> </ul> <p><b>A Reflexão Contemporânea sobre as Funções e a Extensão do Estado</b></p> <p>Refletir acerca de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Direitos individuais e Estado mínimo</li> <li>- Prioridade da justiça e igualdade democrática</li> </ul> <p><b>Regimes políticos democráticos e não democráticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir regimes totalitários de autoritários.</li> <li>- Reconhecer o Estado de direito democrático.</li> <li>- Reconhecer sistemas de governo na atualidade.</li> <li>- Compreender a Constituição e o sistema de governo.</li> <li>- Identificar os tipos de sistemas de governo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização, pelos alunos, individual ou colaborativamente, com recursos a fontes diversas e validadas quanto à sua qualidade, dos conceitos de “direita” e de “esquerda”.</li> <li>- Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso a livros e publicações periódicas, analógicas e ou digitais, e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram posições ideológicas antagónicas.</li> <li>- Organização de uma assembleia de alunos, com fações representativas das várias ideologias e apresentação de propostas de solução para problemas políticos contemporâneos.</li> <li>- Elaboração de textos argumentativos a favor de cada ideologia e respetivas inferências relativamente às funções e extensão do Estado.</li> <li>- Elaboração, em eventual articulação com a disciplina de História A e com recurso a ferramentas digitais, de esquemas caracterizadores dos regimes políticos não democráticos.</li> <li>- Constituição de um acervo de imagens sobre os temas e com validação da qualidade e fiabilidade das fontes.</li> </ul>	<p>27 aulas</p>
---------------------------------------	---	---	-----------------

<p><b>UNIDADE III</b></p> <p><b><u>QUESTÕES RELATIVAS À ORGANIZAÇÃO DO ESTADO</u></b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>- Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>- Trabalhar colaborativamente.</li> <li>- Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>- Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>- Ser proativo.</li> </ul> <p>- Caracterizar as três principais formas de governo praticadas nas democracias contemporâneas.</p> <p>- Identificar as diferenças entre os principais sistemas de governo que existem na atualidade, em especial no que respeita à escolha dos órgãos de soberania e às relações entre poder executivo e poder legislativo.</p> <p>- Examinar a forma como são produzidas as políticas públicas.</p> <p>- Identificar os atores intervenientes na formação das políticas públicas.</p> <p>- Inferir a importância das políticas públicas em democracia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representação, por alunos, de um líder autoritário e de um líder totalitário.</li> <li>- Discussão sobre a possível existência de regimes totalitaristas na Europa contemporânea a partir da visualização orientada de filmes.</li> <li>- Caracterização pelos alunos, com base em fontes analógicas e digitais, e respetiva validação da qualidade e fiabilidade das fontes, da história da democracia e suas características atuais.</li> <li>- Confrontação oral de teses e argumentos dos alunos relativamente à sua posição acerca dos diferentes tipos de regimes políticos.</li> <li>- Discussão do estado da democracia na atualidade a partir da análise de informação disponível online (por exemplo, a organização Freedom House).</li> </ul>	
<p><b>Avaliação sumativa 1º Semestre</b></p>			

<p><b>UNIDADE III</b></p> <p><b><u>QUESTÕES RELATIVAS À ORGANIZAÇÃO DO ESTADO</u></b></p>	<p><b>A relação dos cidadãos com a política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e compreender os partidos políticos e os movimentos sociais.</li> <li>- Identificar os demais sistemas eleitorais: sistema maioritário, sistema de representação proporcional e sistema de escrutínio misto.</li> </ul> <p><b>O sistema político em Portugal</b></p> <p><b>As instituições da democracia portuguesa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicitar o processo constituinte e as revisões constitucionais.</li> <li>- Relacionar o poder executivo e o legislativo.</li> <li>- Reconhecer o poder nacional e poder local.</li> <li>- Compreender o poder nacional e local das regiões autónomas.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>- Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>- Trabalhar colaborativamente.</li> <li>- Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>- Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>- Ser proativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão pelos alunos, a partir da análise de peças jornalísticas, de casos em que a escolha dos órgãos de soberania e as relações entre poder executivo e poder legislativo foram cruciais.</li> <li>- Representação de uma sessão da Assembleia da República, com alunos-atores dos diferentes partidos políticos, tomando posição acerca de uma política pública recentemente discutida no país.</li> <li>- Esquematização do processo de criação e aplicação de uma política pública.</li> <li>- Caracterização, pelos alunos, a partir de fontes digitais ou analógicas, das diferentes tipologias de partidos políticos, com eventual articulação com os partidos políticos existentes em Portugal e com possível apresentação oral.</li> <li>- Sistematização pelos alunos, em suportes analógicos ou digitais, de formas de intervenção política a partir da análise de peças jornalísticas.</li> </ul>	<p>15 aulas</p>
<p><b>Avaliação Intercalar</b></p>			

<p><b><u>QUESTÕES RELATIVAS À ORGANIZAÇÃO DO ESTADO</u></b></p>	<p><b>A democracia portuguesa no contexto internacional: as relações internacionais da democracia portuguesa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar sucintamente as instituições políticas nacionais e locais portuguesas do pós-25 de Abril de 1974.</li> <li>- Analisar a Constituição Portuguesa quanto à definição do sistema de governo.</li> <li>- Conhecer as principais revisões da Constituição Portuguesa, particularmente aquelas que respeitam a alterações operadas no sistema de governo.</li> <li>- Explicar as principais características dos órgãos de soberania.</li> <li>- Analisar as relações entre Presidente, Governo e Parlamento em Portugal.</li> <li>- Identificar as competências do poder local.</li> <li>- Inferir as diferenças entre os dois níveis de poder político, nacional e local.</li> <li>- Conhecer o estatuto das regiões autónomas.</li> <li>- Identificar as principais instituições e/ou organizações internacionais que Portugal integra.</li> <li>- Justificar a importância dessas instituições.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>- Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>- Trabalhar colaborativamente.</li> <li>- Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>- Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>- Ser proativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação pelos alunos de intervenção política a partir da sua ação de voluntariado numa associação cívica.</li> <li>- Reflexão, pelos alunos, sobre um ato eleitoral a partir da análise de peças jornalísticas disponíveis online e organizadas em dossiers digitais.</li> <li>- Discussão, pelos alunos, do papel da Comissão Nacional de Eleições a partir da análise orientada do sítio web desta instituição.</li> <li>- Resolução, em eventual articulação com a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, de exercícios de aplicação do método de Hondt.</li> <li>- Discussão, em turma, das principais vantagens e limitações dos sistemas eleitorais.</li> <li>- Discussão sobre as instituições políticas portuguesas pós-25 de abril a partir do visionamento de filmes ou de pesquisa documental no Centro de Documentação 25 de abril.</li> <li>- Elaboração de dossiês temáticos sobre as instituições da democracia portuguesa.</li> <li>- Caracterização do sistema de governo, a escolha / eleição dos órgãos de soberania e as relações entre os órgãos de soberania através da análise da Constituição da República Portuguesa e de uma visita de estudo à Assembleia da República.</li> </ul>	<p>24 aulas</p>
---	---	---	-----------------

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de um cronograma com as principais revisões da Constituição da República Portuguesa a partir da análise da informação disponível no sítio web da Assembleia da República.</li><li>- Discussão sobre a partilha do poder executivo em Portugal ou sobre o melhor sistema de governo para o país.</li><li>- Criação de um guião para orientar uma visita a uma Câmara Municipal.</li><li>- Realização de uma entrevista a um líder político local.</li><li>- Criação de dossiê sobre os órgãos do poder local.</li><li>- Caracterização das regiões autónomas a partir da análise de excertos da Constituição da República Portuguesa.</li><li>- Caracterização, a partir da análise de peças jornalísticas, e com eventual articulação com as disciplinas de Economia A e Geografia A, da participação de Portugal na União Europeia a partir da análise da sua integração na CEE e evolução até aos nossos dias.</li></ul>	
--	--	--	--

<p><b>UNIDADE IV</b></p> <p><b>TEMAS/</b></p> <p><b>PROBLEMAS</b></p> <p><b>POLÍTICOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO</b></p>	<p><u>«Compete ao professor, em diálogo com os alunos e em função da especificidade das turmas, escolher <b>um dos temas</b> sugeridos nesta unidade. O critério de escolha deve ter em conta a adequação do referido tema ao perfil dos alunos e ao Projeto Educativo de Escola.» in Programa de Ciência Política 12.º ano, p. 6</u></p>		
<p><b>A União Europeia: um sistema político sui generis</b></p>	<p><b>A União Europeia e os cidadãos europeus.</b></p> <p><b>O défice democrático na Europa.</b></p> <p><b>As eleições para o Parlamento Europeu.</b></p> <p><b>As atitudes dos cidadãos perante a União Europeia.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as origens do projeto de integração europeia.</li> <li>- Explicar os objetivos do projeto europeu.</li> <li>- Explicar o impacto da criação e da existência da União Europeia.</li> <li>- Explicar que a União Europeia é um sistema político sui generis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em possível articulação com outras disciplinas, em trabalho individual ou colaborativo, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma:</li> <li>- Discussão sobre partes da Convenção Europeia sobre a Nacionalidade (1997) e sobre os artigos 21.º e 22.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e do artigo E (Parte V) da Carta Social Europeia Revista.</li> <li>- Caracterização do papel do Alto Comissariado para as Minorias Nacionais, da Organização para a Segurança e Cooperação.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as relações dos cidadãos europeus com a União Europeia.</li> <li>- Explicar em que consiste o défice democrático no funcionamento do sistema político da União Europeia.</li> <li>- Analisar as soluções que têm vindo a ser postas em prática para superar o problema do défice democrático.</li> <li>- Analisar os resultados e os níveis de participação dos eleitores nas últimas eleições para o Parlamento Europeu.</li> <li>- Debater a participação dos portugueses nas eleições para o Parlamento Europeu.</li> <li>- Conhecer o tipo de representação existente no Parlamento Europeu.</li> <li>- Identificar os grupos parlamentares que constituem atualmente o Parlamento Europeu.</li> <li>- Explicar o papel do eurodeputado.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>- Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>- Trabalhar colaborativamente.</li> <li>- Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>- Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>- Ser proativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexão sobre os critérios para aquisição da nacionalidade portuguesa a partir da consulta e análise da Lei da Nacionalidade.</li> <li>- Reflexão sobre a nacionalidade portuguesa a partir, por exemplo, do visionamento de filmes ou documentários (exemplo, Lisboaetas, de Sérgio Tréfaut).</li> <li>- Discussão sobre movimentos nacionalistas, a partir da análise de peças jornalísticas e sítios web (por exemplo, os movimentos da Catalunha e do País Basco) e da caracterização da situação atual.</li> <li>- Confrontação de teses e argumentos a favor ou contra o reconhecimento de direitos diferenciados de grupo.</li> </ul>	
--	---	--	--

<p><b>A Diversidade Cultural: o fim do Estado-nação homogéneo</b></p>	<p><b>As sociedades contemporâneas como sociedades pluralistas:</b> minorias étnicas, minorias nacionais, outras minorias.</p> <p><b>Portugal: país de emigrantes e de imigrantes</b></p> <p><b>Os direitos diferenciados de grupo e os direitos humanos</b></p> <p><b>O multiculturalismo e os limites da tolerância.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar diferentes sociedades contemporâneas (por exemplo, as sociedades democráticas do Ocidente) como sociedades pluralistas.</li> <li>- Identificar os grupos minoritários mais comuns.</li> <li>- Explicar resumidamente o papel desempenhado pelo Alto Comissariado da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa para as Minorias Nacionais.</li> <li>- Aplicar os conceitos relativos às minorias e aos seus direitos à situação portuguesa na atualidade.</li> <li>- Compreender que a demora em resolver conflitos com as minorias pode conduzir a ameaças secessionistas e/ou de recurso à violência.</li> <li>- Explicar os objetivos das políticas sensíveis ao fator cultural.</li> <li>- Caracterizar os diferentes tipos de direitos que, a par dos direitos humanos, são reconhecidos às minorias que habitam os Estados democráticos contemporâneos.</li> <li>- Explicar que a promoção da diversidade cultural se subordina aos critérios da liberdade entre cidadãos dentro dos grupos e da igualdade entre grupos.</li> <li>- Relacionar multiculturalismo com tolerância e limites da tolerância.</li> </ul>	<p>Em possível articulação com as disciplinas de História A e Economia A, em trabalho individual ou colaborativamente, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão sobre a globalização a partir da análise de textos selecionados sobre o tema.</li> </ul>	
---	---	---	--

<p><b>Globalização e Governança Global</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>- Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>- Trabalhar colaborativamente.</li> <li>- Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>- Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>- Ser proativo.</li> </ul> <p><b>A globalização no pós-Guerra Fria Governança Global</b></p> <p>– Instituições e documentos para uma Governança global. Os principais mecanismos da Governança global.</p> <p><b>O Tribunal Penal Internacional</b></p> <p><b>O Protocolo de Quioto</b></p> <p><b>Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio</b></p> <p><b>Novos movimentos sociais transnacionais antiglobalização.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar as sociedades contemporâneas, a partir do conceito de globalização.</li> <li>- Explicar a emergência e as diferentes dimensões da globalização.</li> <li>- Identificar algumas das organizações que atuam no plano mundial, nomeadamente, a Organização das Nações Unidas (ONU), o Banco Mundial (BM) e a Organização Mundial do Comércio (OMC).</li> <li>- Explicar a história, os objetivos e as principais atividades da ONU.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização da composição, funções e poderes funções de organizações internacionais, a partir da análise orientada nos sítios da Internet da ONU, do Banco Mundial (BM) e da Organização Mundial do Comércio (OMC).</li> <li>- Caracterização do trabalho desenvolvido pelo Tribunal Penal Internacional e no âmbito do Protocolo de Quioto a partir da análise de peças jornalísticas.</li> <li>- Discussão dos objetivos alcançados pelas atividades do Tribunal Penal Internacional e as que orientam o Protocolo de Quioto por confronto com o último Relatório do Milênio.</li> <li>- Elaboração de panfletos, manifestos e petições, como se fossem destinados a apresentar reivindicações ou críticas junto de organismos internacionais com responsabilidades relativas às questões da globalização e da governança global.</li> </ul>	
--	--	--	--

<p><b>Guerra e Terrorismo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar os principais mecanismos da governança global.</li> <li>- Explicar o papel desempenhado pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), pelo Protocolo de Quioto (PQ) e pelo Relatório do Milénio (RM), enquanto mecanismos de governança global.</li> <li>- Analisar o cumprimento dos objetivos, a capacidade de coordenação internacional e os valores que orientam mecanismos de governança global estudados.</li> <li>- Analisar algumas posições críticas face aos processos de globalização e de governança global.</li> <li>- Caracterizar, em termos ideológicos, alguns dos novos movimentos sociais críticos do modelo económico do Ocidente.</li> <li>- Conhecer propostas para um modelo de desenvolvimento que não seja baseado exclusivamente no crescimento económico.</li> <li>- Conhecer formas alternativas de fazer política e de influenciar as políticas globais, como o Fórum Social Mundial.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>- Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>- Trabalhar colaborativamente.</li> <li>- Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>- Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>- Ser proativo.</li> </ul> <p><b>Conceções tradicionais sobre a guerra: realismo, consequencialismo, guerra justa e pacifismo.</b></p>	<p>- Em trabalho individual ou colaborativo, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma:</p> <p>- Interpretação dos capítulos I, IV</p>	
-----------------------------------	--	--	--

	<p><b>A teoria da guerra justa: Jus ad Bellum: os critérios da justiça da guerra. Jus in Bello: a justiça na guerra. Jus post Bellum: a justiça no pós-guerra.</b></p> <p><b>O terrorismo em contexto democrático.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar resumidamente as concepções tradicionais acerca da guerra.</li> <li>- Justificar a opção pela teoria da guerra justa.</li> <li>- Caracterizar brevemente a teoria do jus ad bellum.</li> <li>- Relacionar intervenção com soberania e com o princípio da não-interferência.</li> <li>- Caracterizar brevemente a teoria do jus in bello.</li> <li>- Caracterizar brevemente a teoria do jus post bellum.</li> <li>- Identificar alguns dos problemas que surgem após a eclosão de uma guerra.</li> <li>- Distinguir o conceito de refugiado de conceitos afins.</li> <li>- Conhecer mecanismos e organismos internacionais que procuram solucionar problemas como o dos refugiados e o da reconstrução no pós-guerra.</li> <li>- Relacionar o terrorismo com a teoria do jus in bello.</li> <li>- Problematizar o ato do terrorismo em contexto democrático, recorrendo a exemplos da atualidade.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>- Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>- Trabalhar colaborativamente.</li> <li>- Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>- Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>- Ser proativo.</li> </ul>	<p>(especialmente o artigo 11.º), V (nomeadamente os artigos 23.º e 24.º), VI, VII (em particular os artigos 39.º e 40.º) da “Carta das Nações Unidas”. - Caracterização das missões dos “Capacetes Azuis” com recurso a peças jornalísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração, com apresentação oral, das concepções tradicionais acerca da guerra.</li> <li>- Discussão, intra ou inter turmas, sobre a relevância das concepções tradicionais acerca da guerra.</li> <li>- Investigação em profundidade sobre situações de guerra recentes. Nova resposta, pelos alunos, ao teste de The Political Compass e confronto com os resultados do teste realizado no princípio do ano letivo.</li> </ul>	
<b>Avaliação sumativa 2º Semestre</b>			

## NOTAS

1. O número total de aulas integra tempos de participação em atividades de PAA e de avaliação.
2. A planificação será desenvolvida de forma flexível. A gestão das Aprendizagens Essenciais é da responsabilidade do professor, em função da especificidade das turmas, da participação em atividades de articulação curricular, em atividades do PAA, da área de Cidadania e Desenvolvimento ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.

### Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p><b>Diagnóstica:</b> Realizada sob forma escrita ou oral no início de cada ano.</p> <p><b>Formativa:</b> Realizada em cada aula, formal ou informalmente.</p> <p><b>Sumativa:</b> Realizada em aula informalmente. Realizada formalmente em momentos específicos.</p>	<p>Fichas de trabalho (avaliação formativa ou sumativa). Questionários orais (avaliação formativa ou sumativa). Questões aula (formativa ou sumativa). Testes escritos de avaliação sumativa. Debates (avaliação formativa ou sumativa). Textos argumentativos/comentários/Trabalhos escritos (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de investigação individual/grupo com apresentação oral (avaliação sumativa). Relatórios de aula (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de aula/de casa (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Registo de incidentes (positivos ou negativos). Registo de observação de atitudes. Perfis de desempenho.</p>
<b>Nota:</b> no início do ano letivo/semestre o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
Estratégias / Recursos	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Exposição por parte do professor com recurso ao quadro/ Exposição dialogada.</li><li>- Apresentação de PPT's.</li><li>- Apresentação e discussão de vídeos ou filmes.</li><li>- Atividades de recolha, seleção e organização de informação.</li><li>- Atividades de leitura ativa – leitura, interpretação, análise e comentário de textos/obra.</li><li>- Organização e participação em debates.</li><li>- Trabalho individual ou colaborativo (a pares ou em grupo).</li></ul>	